

Pelo Brasil



Média salarial real do brasileiro teve aumento de 3,5%

Agência Brasil

Brasília - A média dos rendimentos reais do trabalhador brasileiro subiu entre 2007 e 2008, apesar da crise financeira. De acordo com números do Relatório Anual de Informações Sociais (Rais), apresentado, ontem, pelo ministro do Trabalho, Carlos Lupi, o crescimento da média salarial no ano passado foi de 3,52% acima da inflação.

Em 2007, ano em que a economia brasileira mais cresceu, o aumento da média salarial foi de 0,68%.

Para Lupi, a explicação está na demissão das pessoas com menor escolaridade e na manutenção dos empregos de quem tem nível de formação mais alto — e consequentemente, maiores salários.

SALÁRIOS E GRAU DE INSTRUÇÃO

O Rais aponta queda no número de empregos nos grupos que incluem desde os trabalhadores analfabetos até os que têm o ensino fundamental completo. A partir do ensino médio, contudo, o número de postos de trabalho volta a apresentar crescimento, que acompanha todas as faixas de escolaridade até o nível superior completo.

Entre os analfabetos, por exemplo, a quantidade de postos de trabalho diminuiu 3,91%. Já entre os trabalhadores com ensino superior completo, houve crescimento de 7,37% no número de empregos.

— Na crise, eles preferem

sempre quem tem mais instrução, mais formação. Esse quadro mostra isso claramente — afirmou o ministro.

O relatório também mostra o quadro do mercado de trabalho quanto a gênero, raça, faixa etária e condição física dos trabalhadores. As mulheres são maioria entre os trabalhadores com escolaridade superior incompleta e superior completa — existem 3,6 milhões de mulheres formadas trabalhando formalmente, contra 2,5 milhões de homens. Apesar disso, elas ainda ganham o equivalente a 82,8% do salário deles.

A geração de emprego entre as faixas etárias mais jovens e mais velhas foi mais alta. As faixas de 16 a 17 anos e de 50 a 64 anos tiveram crescimento nos



MARCELLO CASAL JÚNIOR/AGÊNCIA BRASIL

• Segundo o ministro Carlos Lupi, na crise, preferência das empresas é por quem tem maior grau de instrução

postos de trabalho de 9,75% e 8,17%, respectivamente.

O mesmo não se observa quanto ao emprego para trabalhadores com deficiência. Eles ocupam apenas 1% do mercado de trabalho, o que demonstra que as empresas não estão cumprindo

a lei que determina que eles devem ocupar de 2% a 5% dos postos de trabalho. Lupi admitiu que a fiscalização tem falhado.

— A gente não tem capacidade fiscalizar. Posso apenas três mil fiscais em todo o Brasil — reconheceu.

Renan: representação contra Virgílio é resposta aos tucanos

Agência Brasil

Brasília - O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros (AL), reafirmou, ontem, que a decisão de seu partido de recorrer ao Conselho de Ética contra o líder do PSDB, Arthur Virgílio (AL), foi uma resposta às três representações que os tucanos apresentaram no colegiado contra o presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP).

— Atitudes partidárias requerem reciprocidade de comportamento — ressaltou Renan, da tribuna da Casa, referindo-se à representação apresentada contra Virgílio. Ele acrescentou esperar que a representação contra o líder tucano seja tratada de forma “desapaixonada”.

Virgílio, por sua vez, disse que confia nos plenários do Conselho de Ética e da Casa para avaliar as representações apresentadas contra ele. O tucano afirmou ainda que não “faria questão” de permanecer senador caso ele fosse cassado e Sarney tivesse o mandato preservado pelos demais parlamentares.

— Aceito a representação do PMDB como um galhardão, como uma medalha, e enfrentarei com a minha convicção, com as armas da minha palavra e com o meu mandato, confiando, sobretudo, no Senado — defendeu-se Virgílio.

Primeiro semestre foi o pior dos últimos anos, avalia CNI

Agência Brasil

Brasília - O primeiro semestre deste ano foi o pior dos últimos anos, na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que aponta, no entanto, uma recuperação já em curso. Para a CNI, a mudança na economia será puxada pelo mercado doméstico.

Ontem, a instituição divulgou indicadores que mostram crescimento do faturamento real de indústria em 1,6% em junho em comparação com o mês anterior. Em relação a junho do ano passado, porém, houve queda de 5,8%, a oitava nesse tipo de comparação desde o início da crise internacional, que começou a refletir no Brasil em outubro.

É o período mais longo de piora desses indicadores, segundo a CNI, que teve sua série histórica iniciada em 2003.

Segundo o gerente executivo da Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento da CNI, Renato Fonseca, o impacto da crise só não é comparável ao da crise de 1929 porque não se tem os dados estatísticos de então da maneira que se tem atualmente. Mas, com certeza, não houve nada parecido nos últimos dez ou 20 anos.

— Em termos de comparação de semestre, foi o pior. O tombo realmente da crise aconteceu no final do ano passado e no início deste ano. Foi uma das piores crises que o Brasil e os outros países enfrentaram — acrescentou Fonseca. Na comparação por semestres, a queda registrada neste ano no faturamento da indústria foi de 7,7% em relação ao ano passado. Os números mostram ainda que o uso da capacidade instalada passou de 79,8% para 79,3% de maio para junho. A queda foi maior em relação a junho de 2008, quando o índice foi de 83,2%.

Ele acredita, porém, em uma recuperação agora no segundo semestre devido às vendas de fim de ano, que tradicionalmente representam um incremento ao setor. Fonseca descarta, porém, que haja uma compensação das perdas que o País sofreu do início da crise até agora e não quis anunciar quais setores poderiam puxar a recuperação do setor industrial.

Hóspede rouba recepcionista de hotel

Uma recepcionista de hotel, de 37 anos, teve R\$ 650 roubados por um hóspede.

A ocorrência foi registrada na madrugada de ontem, por volta das 2h30min, em um hotel na Avenida Getúlio Vargas, no Centro.

De acordo com os policiais, o sus-

peito, de 44 anos, que tem o costume de hospedar-se no estabelecimento com frequência, durante a ação, ainda teria agredido a vítima.

Depois do roubo, o autor fugiu. Apesar de rastreamento policial, o suspeito não foi localizado. O caso foi encaminhado à Delegacia de Santa Terezinha.

Mercearia é assaltada no Poço Rico

Motociclista armado de revólver rouba R\$ 600 de mercearia no Poço Rico. O crime foi registrado, na tarde de ontem, por volta das 14h, na Rua da Bahia.

O comerciante de 25 anos relatou que um homem de bigode, branco, trajando jaqueta azul, em uma moto Honda Bis, prata, de revólver nas mãos,

anunciou o roubo e levou a quantia de R\$ 600, fugindo no sentido do Bairro Vila Ideal.

Após rastreamento da Polícia Militar (PM) nenhum suspeito foi capturado. O caso foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil, em Santa Terezinha.